

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Grêmio Estudantil Nelson Mandela, entidade que representa os discentes vinculados aos cursos integrados ao Ensino Médio e cursos concomitantes, junto ao Diretório Acadêmico, entidade que representa os cursos superiores, vêm a público, esclarecer a quem interessar, a posição do corpo discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Hortolândia, em relação às atividades acadêmicas e calendário letivo durante o período de calamidade pública devido ao COVID-19.

Considerando a singularidade deste momento, onde o trabalho coletivo deve ser um elemento principal para o bom funcionamento de uma educação de pluralidade, e as medidas de isolamento social, com sua eficácia comprovada cientificamente, acreditamos que, analisar, sem qualquer precipitação, todos os cenários e suas possíveis consequências, é algo primordial.

Desta forma, a Pró-Reitoria de Ensino (PRE), encaminhou as diferentes instâncias dos Institutos Federais de São Paulo, a minuta de propostas de cenários, para que os mesmos sejam analisados quanto à conveniência, abrindo a possibilidade de apontamentos nestes documentos ou mesmo a apresentação de novos cenários, para posterior envio à “Comissão de Planejamento e Análise Estratégica no período de Calamidade e Excepcionalidade – COMPARECE”, a qual analisará e apontará a melhor decisão

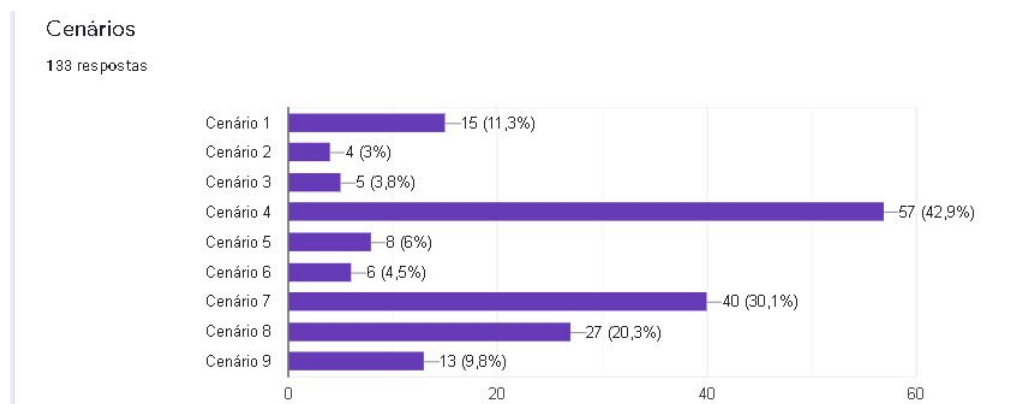
Em respeito à pluralidade de opiniões, nas últimas semanas, diversas pesquisas circularam a fim de coletar diferentes pontos de vista. Analisando as propostas, o Grêmio entende que há a necessidade de elaborar um calendário que contemple ao máximo a todos, e compreende também que é impossível uma proposta que satisfaça a maioria. Portanto, sugere-se que haja maior preocupação com os alunos concluintes, haja a vista a delicadeza em relação às datas dos vestibulares, que atualmente são uma incógnita. Fazemos, também, um apelo pelo adiamento do ENEM, ainda que o INEP tenha declarado ser favorável a, no máximo, 60 dias de adiamento, e que o senado tenha aprovado o texto base para o adiamento do mesmo.

Nós, como entidade estudantil, somos favoráveis a uma educação de qualidade e ao respeito para com os alunos, principalmente em relação ao psicológico dos mesmos. Portanto, acreditamos que o EaD (ensino a distância) não seja uma opção no momento, visto que uma parcela dos estudantes não contam com um local adequado aos estudos, enfrentando obstáculos em se adaptar ao ensino a distância por múltiplos motivos, bem como: falta de capacitação dos professores, administração do tempo e até mesmo a evasão, problema a ser enfrentado também presencialmente.

Em contrapartida ao ensino a distância, surge a possibilidade de realização das atividades remotas - ou o Trabalho Discente Efetivo. Ainda que não seja como uma aula presencial, esta permite a realização de estudos dirigidos, produções textuais acadêmicas, listas de exercícios e relatórios, com tutoria online pré-determinadas, com entrega dos alunos por meios oficiais, como por exemplo, o email ou pelos ambientes de aprendizagem online - como o Moodle, por exemplo.

Quanto às reposições, é previsto que aulas aos sábados farão com que a jornada de estudos sobrecarregue os alunos, podendo até diminuir o rendimento de uma grande parcela destes. Injustiças serão cometidas, visto a existência de alunos sabatistas ou que trabalham para contribuir com a renda familiar. Todavia, não vemos outra saída, visto que, caso essas reposições não aconteçam, sairemos prejudicados da mesma forma, terminando o ano acadêmico muito mais tarde que o previsto nas propostas da Pró-Reitoria de Ensino (PRE). Um levantamento feito pelos alunos do integrado foi o cancelamento do ano letivo de 2020, fazendo com que refaçamos este no ano civil de 2021, proposta essa descartada pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE).

Baseado nas pesquisas feitas com os estudantes, no integrado, após discussões sugeridas pelo Grêmio, o cenário mais votado foi o 4, com retorno presencial no dia 15/6, divisão de férias e reposição aos sábados, conforme é possível visualizar no gráfico abaixo:



Entretanto, ao fazer um levantamento entre os alunos, há algumas ressalvas:

1. Os alunos concluintes entendem que estão em uma posição delicada, por conta das datas dos vestibulares não terem sido adiadas, logo, estes deverão receber diferente atenção. Pode-se dizer que os terceiros anos estão divididos sobre a decisão de terminar ou não esse ano. Uma parte defende que devem se formar esse ano, pois caso se formem apenas no próximo ano seriam prejudicados por entrarem atrasados no mercado de trabalho, ou porque não querem “perder” mais um ano no ensino médio. A outra parte defende que não deveriam se formar esse ano, pois, em sua concepção, seria impossível aprender as matérias de dois semestre em apenas um, ainda que com reposições, além de que a qualidade da aula seria inferior, assim como o desempenho dos alunos.
2. Quanto ao EAD, não existe uma decisão homogênea, alguns acreditam que seja necessário, para que não haja a perda do ano, outros que é mais uma forma de reforçar a desigualdade social e excluir a população sem acesso.

Ao se analisar as propostas, o Diretório Acadêmico também compreende que há a necessidade de se construir um calendário que atenda a todos, dando total apoio a luta do #AdiaENEM e a necessidade de construção de um calendário aos alunos concluintes melhor explicado. Porém, nos cursos superiores, a realidade muda um pouco de figura.

Segue abaixo os dados de pesquisa realizada junto ao curso de Licenciatura em Matemática do campus Hortolândia.

50% dos alunos são indiferentes a divisão das férias de julho; 33% são a favor e 17% contra.

O cenário mais votado foi o cenário 9 (15%), seguidos pelos cenários 4, 6 e 7 (12% cada).

Sobre a possibilidade de ir aos sábados para repor as aulas perdidas, 47% não podem ir em nenhum sábado, seguido de 40% que tem a possibilidade de ir em todos os sábados do mês. 7% podem ir em três dos quatro sábados do mês. Com 3% cada, ficam os alunos que podem ir somente em dois ou um sábado no mês.

Durante as discussões com os alunos da Licenciatura em Matemática, que já vinham acontecendo desde o anúncio da suspensão de atividades presenciais, no dia 16 de março de 2020, os alunos foram enfáticos em sua posição contrária às aulas EAD, devido aos seguintes motivos:

- Acesso a equipamentos tecnológicos para estudo: apesar da alta taxa de alunos com acesso a internet, seja essa por redes móveis ou banda larga, 12,24% possuem desktops e 46,94% possuem notebooks para estudo. Apesar de possuir 85,71% de estudantes com smartphones, devemos levar em consideração que não são todos os alunos que possuem um topo de linha ou um intermediário com memória de armazenamento alta, fatores que podem limitar o acesso do aluno aos conteúdos e às aulas;
- Adaptação ao EAD: na Licenciatura em Matemática, o perfil de idade dos estudantes é muito variado, de jovens de 17 anos a adultos de mais de 40 anos, os quais já relataram diversas vezes dificuldades com adaptação às novas tecnologias. Durante os últimos dois meses, em que os professores têm realizado encontros para tirar as nossas dúvidas sobre o conteúdo trabalhado até a suspensão do calendário ou sobre conteúdos que estudamos sozinhos, diversos alunos relataram dificuldade em se adaptar aos encontros ou mesmo a uma rotina autodidata. Mesmo em uma rotina de Trabalho Discente Efetivo, que já

ocorrem normalmente no curso, houve grande dificuldade de adaptação.

- Degradação da qualidade do ensino: ao pensar que os estudantes da Licenciatura em Matemática estão se formando para ser, prioritariamente, professores, todos estão prezando pela qualidade de seu aprendizado, que é afetado por diversos fatores, que garantem a complexidade do sistema de aprendizado. O curso em si possui uma carga de trabalho pesada, com diversos conteúdos complexos, os quais devemos adaptar a rotina. Se adaptado ao ensino a distância ou qualquer outra remediação para que se conclua o calendário sem ao menos esperar um apontamento de melhora dessa pandemia, é equivalente a prejudicar a formação discente, ao mesmo tempo que se coloca em risco tanto a saúde física quanto a mental dos mesmos, uma vez que há diversos relatos de crises de ansiedade e de depressão durante esse período.

Ao se iniciar as discussões no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os alunos se mostraram muito preocupados com a questão sanitária, uma vez que os alunos só se sentiriam confortáveis em retornar **caso os números de contagiados estejam em declínio e de disponibilidade de leitos de UTI no SUS tenha aumentado**, cenário esse que, de acordo com as notícias da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, está longe de acontecer, devido a baixa adesão ao isolamento social. Em levantamento realizado pelo site de notícias “A Cidade On Campinas”, publicado no dia 20/05/2020, das 10 cidades da Região Metropolitana de Campinas, monitoradas pelo Simi-SP, todas estão com taxas abaixo de 50%, sendo que Hortolândia está com 45% (o ideal é 70%).

Com relação aos cenários propostos, dentre as respostas recebidas em questionários realizados nos últimos 14 dias, os estudantes se identificaram mais com aqueles em que não há divisão das férias e reposições aos sábados, visto que em torno de 58% dos alunos não possui disponibilidade de ir as reposições por motivos de trabalho. Já com relação às aulas EAD ou ao TDE, os alunos demonstram ser mais favoráveis às medidas, principalmente ao TDE, justamente por conta da carga horária de trabalho que eles possuem em suas empresas. Esse é um

reflexo do acesso estudantil a tecnologias e a internet do curso, de 70,83% para ambos os casos.

Além dos dados apresentados anteriormente, o **5º semestre do ADS**, que são os estudantes concluintes do curso no ano letivo de 2020, sugeriram 2 propostas a serem analisadas pela PRE, a fim de encontrar meios para se enfrentar esse período em que estamos longe da sala de aula sem comprometer o andamento do curso.

Proposta 1

Retomada do semestre seletivo: 01/06/2020

Planejamento:

Ação: Criação de cursos de extensão referentes às disciplinas teóricas do curso.

Objetivo: Utilizar as disciplinas como extraordinário aproveitamento de estudos tanto no semestre atual quanto no semestre posterior, para eliminar a matéria.

Ferramentas: Atividades remotas (trabalhos, estudo dirigido).

Efeitos: Redução da quantidade de alunos que necessitam cursar as disciplinas presencialmente após a quarentena.

Ação: Criação de um programa de capacitação de professores para aulas em meios digitais.

Objetivo: Ajudar os professores a construírem planos de aulas, cronogramas para aulas em meios digitais.

Ferramentas: Transmissões ao vivo pelo Youtube abordando conteúdos como: plataformas digitais, uso do celular, entre outros.

Efeitos: Facilitar e agilizar a utilização dos meios digitais por parte dos professores

Proposta 2

Retomada do semestre seletivo: 01/06/2020

Planejamento:

Ação: Retomada das aulas de forma virtual, de forma que os alunos que não possuem acesso a internet ou a tecnologias necessárias possam se deslocar até o instituto e retirar o material necessário no local e até mesmo realizar as atividades no instituto utilizando os recursos deste.

Objetivo: Retomada das aulas imediata;

Ferramentas: Atividades remotas (trabalhos, estudo dirigido) e material físico disponível no instituto para alunos que necessitem.

Efeitos: Redução da quantidade de alunos que necessitam estar presente presencialmente no instituto.

Ação: Criação de um programa de capacitação de professores para aulas em meios digitais.

Objetivo: Ajudar os professores a construírem planos de aulas, cronogramas para aulas em meios digitais.

Ferramentas: Transmissões ao vivo pelo Youtube abordando conteúdos como: plataformas digitais, uso do celular, entre outros.

Efeitos: Facilitar e agilizar a utilização dos meios digitais por parte dos professores

Em discussão e pesquisa realizada com o curso de Engenharia de Controle e Automação, o curso mais novo do campus, com apenas uma turma, os alunos se manifestaram da seguinte forma:

60% do alunos são a favor da divisão das férias de julho.

Dentre os cenários propostos, o que mais se encaixa a sua realidade - e o mais votado, com 60% dos votos, foi o cenário 6, seguido pelos cenários 5 (22,9%) e 9 (20%).

Sobre as reposições aos sábados, 54,3% possui disponibilidade para os quatro sábados do mês.

Sobre as aulas EAD, 48,6% se sentem confortáveis com tal metodologia e 62,9% concordam que deveríamos ter aulas EAD ou algum Trabalho Discente Efetivo durante a quarentena.

Ainda que o cenário 4 tenha sido destaque, considerando suas ressalvas, o Grêmio Estudantil Nelson Mandela, do IFSP - Campus Hortolândia, se posiciona **contra todas as propostas de calendário** da PRE.

Durante as discussões dessa proposta, não foi possível obter uma coalizão de ideias e decisões entre os três cursos superiores vigentes no campus. Sendo assim, ao escrever essa nota em conjunto, preferimos preservar as particularidades e os anseios de cada curso.

Mesmo com discussões sobre os diversos cenários construídos para o andamento do calendário e até mesmo uma proposta que foi mais aceita pelos estudantes, conforme apresentado anteriormente, ficou claro o posicionamento deles sobre a necessidade de se revisar a possibilidade de reinício do semestre.

Sendo assim, os estudantes da Licenciatura em Matemática do Campus Hortolândia se posiciona **contra** as propostas de calendário, e reitera o pedido de que se veja a possibilidade de **reinício do semestre sem prejudicar o pagamento de bolsas e auxílios**, uma vez que eles se sentem prejudicados em decorrência da crise sanitária em que vivemos. Os alunos do primeiro ano da Licenciatura em Matemática se sentem prejudicados com as propostas, uma vez que diversos alunos entraram em terceira, quarta e até quinta chamada, pouco tempo antes de entrarmos em quarentena. E, mesmo que possam estudar sozinhos os conteúdos durante esse período da quarentena, muitos deles vêm enfrentando dificuldade para isso.

Os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas preferem se manifestar conforme os resultados apresentados da pesquisa, citado anteriormente.

O Grêmio Estudantil Nelson Mandela e o Diretório Acadêmico sempre buscaram e sempre buscarão ter uma atuação democrática perante a comunidade discente do campus, fazendo o que for possível para trazer questões relevantes aos nossos pares.

Assinam abaixo os responsáveis pela elaboração desta nota de esclarecimento e pelas pesquisas que circularam durante as últimas semanas. Reservamo-nos a responsabilidade de atender dúvidas e/ou questionamentos de discentes, docentes e direção adjunta.

Hortolândia, 21 de maio de 2020

Allan Clayton dos Santos

Vice-presidente do Diretório Acadêmico

Camilla Davanço Prudêncio

Vice-presidente do Grêmio Estudantil

Larissa da Cruz Chiquito Ortega

Representante Discente do Tecnólogo
em Análise e Desenvolvimento de
Sistemas

Raphael Siqueira Azevedo

Representante da Comissão Local da
Estatuinte do Campus Hortolândia

Victor Gavazoni

Representante Discente do Bacharel em Engenharia de Controle e Automação